

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**  
**ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL**

--

Disciplina: EGA10414 - Teorias e práticas em cinema e audiovisual

Título: Estudos comparados de cinema mundial

Horário: Segunda (25/11) a sexta (29/11), 09h-13h

Local: A definir

Docentes: Lúcia Ramos Monteiro e Marcelo R. S. Ribeiro

Linha: Optativa

Semestre: 2024.2

Início das aulas: 25/11/2024

Semestre letivo: 2024-2

Carga horária: 30h

### **Ementa**

A disciplina propõe uma deriva de pesquisa de fundo comparativo e cartográfico, baseada no atlas como forma de conhecimento, abordando para isso o filme *25* (1974-1977), de José Celso Martinez Corrêa e Celso Luccas, ao lado de outros filmes e experiências audiovisuais relacionadas. Configurando uma abordagem experimental da história do cinema, o ponto de partida para a proposição dessa deriva de pesquisa é o debate sobre os conceitos de literatura mundial e cinema mundial, e a questão crucial que a atravessa, motivada pela interrogação da noção de *mundo*, concerne ao conceito de *cosmopoéticas* (Ribeiro, 2023). A reivindicação do atlas nos estudos de literatura e cinema mundial configura um programa metodológico baseado no arquivamento cartográfico do que aparece como a evidência estável do mundo. Questionando a suposição dessa evidência, a disciplina pretende deslocar o atlas como conjunto de mapas a partir da linhagem do *atlas de imagens* (Didi-Huberman, 2018) e de experimentos de análise figural (Brenez, 2023). Em contraposição às abordagens do cinema mundial por meio do arquivamento enciclopédico e analítico de seus fluxos, pretende-se elaborar, em diálogo com a proposta da história do cinema como arqueologia das mídias (Elsaesser, 2018), experiências suplementares de abordagem da *história do cinema como (an)arqueologia do sensível* (Bensusan, 2016, 2024; Ribeiro, 2024). Nessa elaboração, entre as múltiplas possibilidades dos métodos comparatistas, é possível compor constelações filmicas (Souto, 2020), mas é preciso também interrogar os múltiplos modos de inexistência, inaparição ou desaparecimento dos filmes, decompondo-se em nebulosas que se trata também de tentar (re)conhecer. Compreendendo o cinema como aparelho cosmopoético, a análise figural que se pode articular com o atlas de imagens (à escuta dos signos que compõem as línguas do fogo) será complementada por experiências de análise espectral (insinuando um saber a partir das cinzas). A cada encontro, em um movimento analítico espiralar, reencontraremos recorrentemente o filme *25* em diferentes configurações comparativas, buscando estudar as *encruzilhadas cosmopoéticas* que o constituem em sua abordagem espiralar e exusíaca dos tempos da história.

### **Cronograma**

1. 25/11 – Atlas, constelações e a história do cinema como arqueologia das mídias

Leituras prioritárias:

“Em busca do mundo: literatura e cinema como dispositivos cosmotécnicos e aparelhos cosmopoéticos” (Ribeiro, 2023).

1

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**  
**ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL**

--

“História do cinema como arqueologia das mídias” (Elsaesser, 2018).  
“Constelações filmicas: um método comparatista no cinema” (Souto, 2020)

Leituras complementares:

“An Atlas of World Cinema” (Andrew, 2004)  
“Time zones and jetlag: the flows and phases of world cinema” (Andrew, 2010)  
“Além e abaixo do mapa do cinema mundial” (Andrew, 2013)

Outras leituras relacionadas:

“Eurocronology and Periodicity” (Apter, 2013a)  
“Atração, Formalismo e História do Cinema: Uma conversa com Tom Gunning” (Gonçalo; Monteiro; Cruzeiro, 2024)

**2. 26/11 – Atlas de imagens e análise figural**

Leituras prioritárias:

“Longitude: métodos de viagem” (Almeida, 2020a)  
“Riscos visíveis e invisíveis em um cinema brasileiro de levantes” (Almeida, 2020b)  
“Introduction” – *On the figure in general and the body in particular* (Brenez, 2023)

Leituras complementares:

“Agnis – A cidade do fogo” (Almeida, 2020a)  
“O atlas de imagens e o olhar envolvente (*Übersicht*)” e “O inesgotável, ou o conhecimento através das remontagens” (Didi-Huberman, 2018, p. 264–304)

Outras leituras relacionadas:

*A ascensão de atlas: glosas sobre Aby Warburg* (Romandini, 2017)

**3. 27/11 – Atlas, nebulosas, cosmopoéticas: a história do cinema como (an)arqueologia do sensível**

Leituras prioritárias:

“Worlds More or Less: Nineteenth-Century Ethno-Astronomy and Cosmologies of Reference” (Garofalo, 2021)  
“Cosmopoéticas da desobediência informe: leitura contra-colonial do regime da extração no catálogo Lumière” (Ribeiro, 2021)  
“Casulo, secreção, segredo” (Ribeiro, 2024)

Leituras complementares:

“Keywords 5: ‘Monde’” (Apter, 2013b)  
“Anarcheologies” (Bensusan, 2016)  
“Nota sobre anarqueologia, espectralidade e canibalismo” (Bensusan, 2024)  
“O parecer de Synéas”, de Edimilson de Almeida Pereira (Pereira, 2017).

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**  
**ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL**

--

Outras leituras relacionadas:

*Listening to images* (Campt, 2017)

“Of other archives: the excursive minors of La Maison Lumière and Les Archives de la Planète” (Groo, 2019)

“Unsettling the Coloniality of Being/Power/Truth/Freedom: Towards the Human, After Man, Its Overrepresentation – An Argument” (Wynter, 2003)

**4. 28/11** – Figuras, espectros, cinzas: a história do cinema como (an)arqueologia do sensível

Leituras prioritárias:

“Contra-ataques: sobressaltos de imagens na história da luta de classes” (Brenez, 2017)

“What Is Hauntology?” (Fisher, 2012)

“Introduction: Mourning becomes Telepathy” (Lukacher, 1992)

Leituras complementares:

“Digitopia e os espectros da diáspora” (Akomfrah, 2017)

“O caos-mundo: por uma estética da Relação” (Glissant, 2005)

Outras leituras relacionadas:

*Cinders* (Derrida, 1992)

“A estranha instituição da literatura no multiverso dos espectros” (Pinto Neto, 2015)

“Do espectro da metafísica à metafísica do espectro” (Romandini, 2015)

**5. 29/11** – Encruzilhadas cosmopoéticas: 25 (1974-1977) e os tempos da história

Leituras prioritárias:

“Exu” (Flores; Capilé, 2022)

“Já ouviu falar de internacionalismo? As amigas socialistas do cinema moçambicano” (Gray, 2016)

“Mal de arquivo: uma aproximação ao arquivo anti-colonial moçambicano a partir da obra de Ruy Guerra” (Schefer, 2020)

Leituras complementares:

“Composição II - Os tempos curvos da memória” (Martins, 2021)

“Passagem de imagens, imagens da passagem: a circulação de filmes ligados ao processo de independência moçambicano” (Monteiro, 2017)

“História social de um documento global: trajetórias do filme 25 e a escrita da história da África pós-colonial (Moçambique, Brasil e Europa - 1974-2019)” (Pereira, 2021)

Outras leituras relacionadas:

*Cinemação* (Corrêa *et al.*, 1980)

*Cinema ambulante* (Luccas; Chavagnac, 1982)

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL  
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--  
“Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar,  
retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas  
africanos” (Ribeiro, 2016)  
“Exu inventa o seu tempo” (Sodré, 2017)

**Referências**

AKOMFRAH, John. Digitopia e os espectros da diáspora. *In*: MURARI, Lucas; SOMBRA, Rodrigo (org.). **O cinema de John Akomfrah: espectros da diáspora**. Rio de Janeiro: LDC, 2017. p. 21–29.

ALMEIDA, Ana Caroline de. **Cidades-gestos em melancolia: o cinema brasileiro dos anos 2010 entre vibrações de desejos e traumas urbanos**. 2020a. 263 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/40306>. Acesso em: 3 ago. 2023.

ALMEIDA, Ana Caroline de. Riscos visíveis e invisíveis em um cinema brasileiro de levantes. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, v. 47, n. 53, p. 48–69, 2020b. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/160514>. Acesso em: 6 maio 2020.

ANDREW, Dudley. Além e abaixo do mapa do cinema mundial. *In*: DENNISON, Stephanie (org.). **World cinema: as novas cartografias do cinema mundial**. Campinas, SP: Papirus, 2013. p. 35–50.

ANDREW, Dudley. An Atlas of World Cinema. **Framework**, v. 45, n. 2, p. 9–23, 2004. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/41552405>. Acesso em: 28 jun. 2023.

ANDREW, Dudley. Time zones and jetlag: the flows and phases of world cinema. *In*: ĐUROVIČOVÁ, Natasa; NEWMAN, Kathleen E. (org.). **World cinemas, transnational perspectives**. New York: Routledge, 2010. p. 59–89.

APTER, Emily S. Eurochronology and Periodicity. *In*: AGAINST WORLD LITERATURE: ON THE POLITICS OF UNTRANSLATABILITY. London; New York: Verso, 2013a.

APTER, Emily S. Keywords 5: “Monde”. *In*: AGAINST WORLD LITERATURE: ON THE POLITICS OF UNTRANSLATABILITY. London; New York: Verso, 2013b.

BENSUSAN, Hilan. Anarcheologies. *In*: BENSUSAN, Hilan. **Being up for grabs: on speculative anarcheology**. London: Open Humanites Press, 2016. p. 61–94.

BENSUSAN, Hilan. Nota sobre anarqueologia, espectralidade e canibalismo. *In*: BENSUSAN, Hilan. **História Sul-Americana da Imortalidade (a partir de rumores com sotaque)**. Florianópolis, SC: Cultura e Barbárie, 2024. p. 79–82.

BRENEZ, Nicole. Contra-ataques: sobressaltos de imagens na história da luta de classes. *In*: DIDI-HUBERMAN, Georges (org.). **Levantes**. São Paulo: Edições Sesc, 2017. p. 71–89.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL  
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--

BRENEZ, Nicole. Introduction. *In*: BRENEZ, Nicole. **On the figure in general and the body in particular**. tradução: Ted Fendt. London, New York: Anthem Press, 2023. p. ix–xxix.

CAMPT, Tina. **Listening to images**. Durham: Duke University Press, 2017.

CORRÊA, José Celso Martinez *et al.* **Cinemação**. São Paulo: Cine Olho Revista de Cinema - 5º tempo - Te-Ato Oficina, 1980.

DERRIDA, Jacques. **Cinders**. tradução: Ned Lukacher. Lincoln & London: University of Nebraska Press, 1992.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Atlas, ou, O gaio saber inquieto**. tradução: Márcia Arbex; Vera Casa Nova. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018. (O olho da história, v. III).

ELSAESSER, Thomas. 2. História do cinema como arqueologia das mídias. *In*: MENDES, Adilson (org.). **Cinema como arqueologia das mídias**. tradução: Carlos Szlak. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018. p. 72–103.

FISHER, Mark. What Is Hauntology?. **Film Quarterly**, v. 66, n. 1, p. 16–24, 2012. Disponível em: <https://fq.ucpress.edu/content/66/1/16>. Acesso em: 25 mar. 2020.

FLORES, Guilherme Gontijo; CAPILÉ, André. Exu. *In*: FLORES, Guilherme Gontijo; CAPILÉ, André. **Tradução-Exu: Ensaio de tempestades a caminho**. Belo Horizonte: Relicário, 2022. p. 21–47.

GAROFALO, Devin M. Worlds More or Less: Nineteenth-Century Ethno-Astronomy and Cosmologies of Reference. **European Romantic Review**, v. 32, n. 5–6, p. 583–600, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10509585.2021.1989874>. Acesso em: 20 nov. 2021.

GLISSANT, Édouard. O caos-mundo: por uma estética da Relação. *In*: GLISSANT, Édouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. tradução: Enilce do Carmo Albergaria Rocha. Juiz de Fora: UFJF, 2005. p. 97–127.

GONÇALO, Pablo; MONTEIRO, Lúcia Ramos; CRUZEIRO, Victor. Atração, Formalismo e História do Cinema: Uma conversa com Tom Gunning. **Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento**, v. 11, n. 2, p. 162–184, 2024. Disponível em: <https://aim.org.pt/ojs/index.php/revista/article/view/1068>. Acesso em: 7 set. 2024.

GRAY, Ros. Já ouviu falar de internacionalismo? As amigadas socialistas do cinema moçambicano. *In*: MONTEIRO, Lúcia Ramos (org.). **África(s), Cinema e Revolução**. São Paulo: Buena Onda Produções Artísticas e Culturais, 2016. p. 35–65.

GROO, Katherine. Of other archives: the excursive minors of La Maison Lumière and Les Archives de la Planète. *In*: BAD FILM HISTORIES: ETHNOGRAPHY AND THE EARLY ARCHIVE. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2019. p. 43–104.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL  
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--

LUCCAS, Celso; CHAVAGNAC, Béatrice De. **Cinema ambulante**. São Paulo: Global, 1982.

LUKACHER, Ned. Introduction: Mourning becomes Telepathy. *In*: DERRIDA, Jacques. **Cinders**. Lincoln & London: University of Nebraska Press, 1992. p. 1–18.

MARTINS, Leda Maria. Composição II - Os tempos curvos da memória. *In*: MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. p. 43–73.

MONTEIRO, Lucia Ramos. Passagem de imagens, imagens da passagem: a circulação de filmes ligados ao processo de independência moçambicano. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 6, n. 2, p. 1–16, 2017. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/471>. Acesso em: 26 jul. 2018.

PEREIRA, Matheus Serva. História social de um documento global: trajetórias do filme 25 e a escrita da história da África pós-colonial (Moçambique, Brasil e Europa - 1974-2019). **Esboços: histórias em contextos globais**, v. 28, n. 48, p. 447–470, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/78350>. Acesso em: 15 jan. 2024.

PEREIRA, Edimilson de Almeida. O parecer de Synéas. *In*: QVASI: SEGUNDO CADERNO. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 111–112.

PINTO NETO, Moysés. A estranha instituição da literatura no multiverso dos espectros. **Alea: Estudos Neolatinos**, v. 17, n. 1, p. 114–126, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1517-106X2015000100114&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1517-106X2015000100114&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 3 fev. 2020.

RIBEIRO, Marcelo R. S. Casulo, secreção, segredo. *In*: MANN, Gustavo; GUERRA, Nayla (org.). **No rastro dos encontros perdidos: a Mostra Novíssimo Cinema Brasileiro**. São Paulo: EDUSP, 2024.

RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar, retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas africanos. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, p. 1–26, 2016. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/376>. Acesso em: 29 set. 2017.

RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da desobediência informe: leitura contra-colonial do regime da extração no catálogo Lumière. **E-Compós**, v. 24, p. 1–19, 2021. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2230>. Acesso em: 18 out. 2021.

RIBEIRO, Marcelo Rodrigues Souza. Em busca do mundo: literatura e cinema como dispositivos cosmotécnicos e aparelhos cosmopoéticos. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, v. 25, n. 49, p. 22–50, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rblc/a/k8yvznnbnqPZK4BvDYKYJLK/?lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2024.

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**  
**ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL**

--

ROMANDINI, Fabián Ludueña. **A ascensão de atlas: glosas sobre Aby Warburg**. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2017.

ROMANDINI, Fabian Ludueña. Do espectro da metafísica à metafísica do espectro. **Species - Revista de Antropologia Especulativa**, v. 1, p. 7–20, 2015. Disponível em: <https://ri.conicet.gov.ar/handle/11336/70574>. Acesso em: 7 set. 2024.

SCHEFER, Raquel. Mal de arquivo: uma aproximação ao arquivo anti-colonial moçambicano a partir da obra de Ruy Guerra. **Observatorio (OBS\*)**, v. Intermedialidades em imagens (pós)coloniais (Special Issue), 2020. Disponível em: <https://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/view/1816>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SODRÉ, Muniz. Exu inventa o seu tempo. In: SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. p. 171–192.

SOUTO, Mariana. Constelações filmicas: um método comparatista no cinema. **Galáxia - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica**, n. 45, p. 153–165, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/44673>. Acesso em: 7 out. 2020.

WYNTER, Sylvia. Unsettling the Coloniality of Being/Power/Truth/Freedom: Towards the Human, After Man, Its Overrepresentation – An Argument. **CR: The New Centennial Review**, v. 3, n. 3, p. 257–337, 2003. Disponível em: [http://muse.jhu.edu/content/crossref/journals/new\\_centennial\\_review/v003/3.3wynter.html](http://muse.jhu.edu/content/crossref/journals/new_centennial_review/v003/3.3wynter.html). Acesso em: 26 jul. 2021.

**Filmografia (para assistir antes, com eventuais trechos em sala; sujeita a mudança)**  
25 (José Celso Martinez Corrêa e Celso Luccas, 1977, 2h23m)

*Danse du Sabre, I* (Catálogo Lumière, vista 441, 1897, 50s)

*Der Leone Have Sept Cabeças* (Glauber Rocha, 1970, 1h39m)

*Estas são as armas* (Murilo Salles, 1978, 56m)

*Fin* (Lara Sousa, 2018, 15m)

*Makwayela* (Jean Rouch e Jacques d'Arthuys, 1977, 20 min)

*Mueda, memória e massacre* (Ruy Guerra, 1979, 1h20m)

*O Parto* (José Celso Martinez Corrêa e Celso Luccas, 1975, 36m)

*Plantar nas estrelas* (Geraldo Sarno, 1978, 17m)

*Kuxa Kanema - O Nascimento do Cinema* (Margarida Cardoso, 2003, 52m)

*Terra em Transe* (Glauber Rocha, 1967, 1h48)

*Uma memória em três actos* (Inadelso Cossa, 2016, 1h4m)